Tribunal Superior Eleitoral

GUIA DE LINGUAGEM INCLUSIVA PARA FLEXÃO DE GÊNERO

Aplicação e uso com foco em comunicação social

2ª edição
Brasília-DF, março de 2023.

Apresentação

A linguagem, na condição de fenômeno comunicativo, reflete um contexto histórico, inclusive, no que diz respeito aos papéis de gênero. Assim, as flexões de gênero naturalizam o masculino como “neutro” e colocam o feminino na condição de “outro”, invisibilizado, provocando até mesmo ambiguidades e confusões.

Por ser uma forma de expressão e manifestação cultural, a linguagem é mutável e está em constante movimento de transformação. Molda-se às novas realidades, aos novos contextos e aos imperativos sociais de equidade.

Assim, a proposta deste guia é viabilizar a adoção de uma escrita inclusiva e representativa. Deste modo, baseia-se em perspectivas que promovem a transversalização dos direitos humanos, visando a adequação da linguagem, dos diálogos e das produções escritas e visuais.

Esperamos que este guia contribua para uma comunicação social atenta às novas realidades, com o propósito de minimizar estereótipos e preconceitos.

SUMÁRIO

Por uma escrita inclusiva 4

Como podemos falar de forma não sexista e neutra? 4

Sugestões de aplicação e uso 5

Para qualquer texto 5

Termos para considerar na criação, edição e revisão dos textos 5

Uso de “pessoa(s)” e “quem” no lugar de substantivos masculinos 6

Termos acessórios 7

Referências a cargos políticos 8

Imprensa 9

Títulos, sutiãs e entretítulos de matérias 9

Corpo do texto 10

Redes Sociais 11

Artes (cards e vídeos) 11

Textos de apoio e descrições (abres) 12

Em hashtags 13

Vídeos e Podcasts 13

Em títulos 13

Descrições 14

Tags 15

GUIA DE LINGUAGEM INCLUSIVA PARA FLEXÃO DE GÊNERO

Aplicação e uso com foco em comunicação social

Por uma escrita inclusiva

Ao optar por formas neutras, abrangentes e representativas de tratamento, estamos respeitando a identidade e expressão de gênero de todas as pessoas. A seguir, apresentaremos algumas possibilidades e opções, correspondentes à linguagem oficial e culta para uso do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), quanto à aplicação da Linguagem Inclusiva Não Sexista (Lins).

Como podemos falar de forma não sexista e neutra?

Temos duas medidas para uma linguagem inclusiva e ampla:

- ✓ **Especificação de gênero**

Exemplos: *todas e todos, homens e mulheres, prezadas e prezados, masculino e feminino, senhoras e senhores, senhores(as), todos/as etc.*

- ✓ **Neutralização ou abstração de referência a gênero**

Exemplos: *colega, jovem, estudante, eleitorado, representante etc.*

Neste guia, apresentaremos algumas orientações e sugestões encontradas. Veja a seguir a aplicação e o uso da Lins nas comunicações verbais e não verbais.

Sugestões de aplicação e uso

Para qualquer texto

Termos para considerar na criação, edição e revisão dos textos

Para ter comunicações inclusivas, é possível optar pela especificação de gênero em sujeitos e vocativos em alguns textos, com a finalidade de inserir e conectar as pessoas envolvidas no assunto. Confira algumas opções:

- ✓ Todas e todos
- ✓ Eleitora(s) e eleitor(es)
- ✓ Candidata(s) e candidato(s)
- ✓ Mesária(s) e mesário(s)
- ✓ Servidora(s) e servidor(es)
- ✓ Colaboradora(s) e colaborador(es)
- ✓ Cidadã(s) e cidadão(s)
- ✓ Gestora(s) e gestor(es)
- ✓ Coordenadora(s) e coordenador(es)
- ✓ Membra(s) e membro(s)

Exemplo:

*Vacinação de dependentes de **servidoras** e **servidores** para imunização contra a gripe estará disponível, na próxima quinta (13/5), no TSE. Já as **colaboradoras** e os **colaboradores** do Tribunal poderão vacinar na próxima sexta (14/5).*

Uso de “pessoa(s)” e “quem” no lugar de substantivos masculinos

Em textos da Justiça Eleitoral, é muito comum o emprego da expressão “**servidores** e **colaboradores**” e de termos como “(o) **eleitor**” e “(o) **candidato**”. Para aplicação da linguagem inclusiva, convém editar o conteúdo, com bom senso. Observe a seguir como é possível deixar a leitura objetiva e evitar a repetição. Exemplos:

Servidoras, servidores, colaboradoras e colaboradores *do TSE podem enviar perguntas para o debate virtual até sexta-feira (30/10).*

Pessoas que trabalham *no TSE podem enviar perguntas para o debate virtual até sexta-feira (30/10).*

O projeto de identificação biométrica garante que cada ***eleitor*** *seja único no cadastro eleitoral.*

O projeto de identificação biométrica garante que cada ***pessoa*** *seja única no cadastro eleitoral.*

O emprego do termo “**pessoa**”, em contextos assim, pode eliminar o masculino genérico sem comprometer o conteúdo original nem a comunicação. Já no caso de empregos no plural, pode-se fazer a substituição por “**pessoas**” e acrescentar algo que qualifique o substantivo, como: eleitoras, aptas a votar, votantes, que votam, que votarão etc. Exemplo:

Eleitores *podem apresentar um documento oficial com foto no dia da eleição.*

Pessoas aptas a votar *podem apresentar um documento oficial com foto no dia da eleição.*

Outra alternativa pode ser o emprego de pronomes indefinidos em alguns contextos. Note como o uso do "**quem**" substitui com praticidade o masculino genérico nestes casos. Exemplos:

*Para **o eleitor** que ainda não fez o cadastro biométrico, será necessário apresentar um documento oficial com foto.*

*Para **quem** ainda não fez o cadastro biométrico, será necessário apresentar um documento oficial com foto.*

***Eleitores** com pendências na Justiça Eleitoral podem regularizar a situação até maio.*

***Quem** vota e está com pendências na Justiça Eleitoral pode regularizar a situação até maio.*

Termos acessórios

Alguns termos acessórios, ou seja, que se ligam às palavras, podem ser dispensáveis em certos contextos. Retirar ou substituí-los pode bastar para tornar a frase neutra, eliminando o masculino genérico e o caráter sexista. É o caso do artigo definido masculino (**o, os**), das contrações prepositivas com o artigo (**dos, nos**) e de alguns pronomes (**nosso, nossos**), entre outros. Exemplo:

*A presença **dos** ouvintes foi fundamental para testar o aplicativo de acessibilidade.*

*A presença **de** ouvintes foi fundamental para testar o aplicativo de acessibilidade.*

Conforme a regência da palavra, pode-se substituir, quando possível, a contração "**aos**" pela preposição "**a**". Exemplo:

*O ministro fez menção **aos** colegas do TSE que perderam a batalha para o coronavírus.*

*O ministro fez menção **a** colegas do TSE que perderam a batalha para o coronavírus.*

Eliminar pronomes que fazem referências masculinas também é uma opção para deixar a linguagem neutra. Exemplo:

***Nossos colegas** de trabalho dos tribunais regionais participarão da cerimônia no Tribunal Superior Eleitoral – TSE.*

***Colegas** de trabalho dos tribunais regionais participarão da cerimônia no Tribunal Superior Eleitoral – TSE.*

DICA!

Para um substantivo comum de dois gêneros, como "colega, estudante, jovem", basta a remoção do elemento demarcador de gênero para evitar o masculino genérico.

Referências a cargos políticos

Expressões como "candidat**a a** prefeit**a**" e "candidat**a ao** cargo de prefeit**a**" são condenadas gramaticalmente pela razão de cargo não ter gênero (exclusivamente feminino). É aplicado, nesse caso, o masculino genérico: "candidat**a a** prefeit**o**" e "candidat**a ao** cargo de prefeit**o**". No entanto, são construções que causam estranhamento a quem quer que leia ou ouça, e convém evitá-las. Em ocorrências assim, as alternativas são:

- ✓ Candidata à prefeitura
- ✓ Candidata ao governo do estado/candidata ao governo estadual
- ✓ Candidata ao senado

✓ Candidata à Câmara dos Deputados (se desejar evitar “dos Deputados”, usar Câmara Legislativa Federal)

✓ Candidata à presidência da República

Se apenas homens concorrem ao cargo, pode-se usar referências ao masculino: candidatos à prefeitura, candidatos a prefeito, candidatos ao cargo de prefeito. Todavia, havendo mulheres e homens, as alternativas podem ser: pessoas candidatas à prefeitura, pessoas candidatas ao governo do estado.

Vale observar que, dependendo do contexto, a palavra “**candidatura**” – que remete a condição, indicação ou aspiração de candidata ou candidato – pode substituir “(os) candidat**o**s”, como masculino genérico.

Imprensa

Títulos, sutiãs e entretítulos de matérias

Privilegie a inserção de **feminino** + **masculino**, nessa ordem. Exemplo:

Eleitoras e eleitores têm até 10 de junho para atualizar o título eleitoral.

Embora termos que não caracterizem gênero ou abarquem ambos sejam uma alternativa viável na Lins, orienta-se **não** os utilizar, caso sejam menos relevantes para indexar buscas. Exemplos:

✓ **Eleitoras e eleitores** brasileiros confirmam tendência apontada pelo TSE.

✘ **Eleitorado** brasileiro confirma tendência apontada pelo TSE.

✓ **Ministras e ministros** do TSE trabalham pela soberania popular.

✘ **Colegiado** do TSE trabalha pela soberania popular.

Corpo do texto

Privilegie a inserção de **feminino** + **masculino**, nessa ordem e no plural. Exemplo:

Eleitoras *e* ***eleitores*** *têm até 10 de junho para atualizar o e-Título.*

Avalie a conjunção mais pertinente para o sentido da frase. Exemplos:

A mesária ***ou*** *o mesário que ainda não tiver respondido a pesquisa pode encontrar o questionário no site da Justiça Eleitoral.*

A eleitora ***e*** *o eleitor podem checar sua situação eleitoral pelo aplicativo e-Título.*

Cidadãs ***e*** *cidadãos estão preparados para votar.*

Utilize os artigos adequados para cada gênero. Exemplo:

A *cidadã e* ***o*** *cidadão poderão solicitar a certidão de quitação de débitos eleitorais pelo e-Título.*

Observe sempre a concordância entre os sujeitos e tempos verbais. Exemplos:

Servidoras e servidores ***têm*** *até 28 de abril para atualizar o cadastro na intranet.*

Voluntárias e voluntários ***vêm*** *de todo o país para o mutirão.*

Colaboradoras e colaboradores ***podem*** *enviar sugestões até sábado.*

Utilize, sempre que possível, palavras que não caracterizem gênero específico ou que abarquem ambos, como:

- ✓ Eleitorado
- ✓ Voluntariado
- ✓ Colegiado
- ✓ População
- ✓ Sociedade
- ✓ Pessoa

DICA!

Ao escolher termos-chave para seu texto, teste sempre no **Google Trends** e identifique os mais populares e frequentes.

Redes Sociais

Artes (cards e vídeos)

Nas publicações para as redes sociais, é importante se atentar à quantidade de caracteres que compõem o texto. Sendo assim, quando possível, opte pelo uso de palavras que simplifiquem as frases e **não** caracterizem gênero ou abarquem ambos ao se referir às pessoas, como:

- ✓ Eleitorado
- ✓ Voluntariado
- ✓ Colegiado
- ✓ População
- ✓ Sociedade
- ✓ Pessoa
- ✓ Turma
- ✓ Jovem

Exemplos:

Eleitorado *tem até dezembro para recadastrar a biometria.*

População *brasileira vai às urnas neste domingo (5/10).*

Textos de apoio e descrições (abres)

Privilegie a inserção de **feminino** + **masculino**, nessa ordem. Exemplos:

Eleitoras *e* ***eleitores*** *têm até 10 de junho para atualizar o e-Título.*

Cidadãs *e* ***cidadãos*** *brasileiros podem conhecer os resultados das eleições pelos canais oficiais da Justiça Eleitoral.*

Avalie a **conjunção** mais pertinente para o sentido da frase. Exemplos:

A mesária ***ou*** *o mesário que ainda não tiver respondido à pesquisa pode encontrar o questionário no site da Justiça Eleitoral.*

A eleitora ***e*** *o eleitor podem checar sua situação eleitoral pelo aplicativo e-Título.*

Utilize os **artigos** adequados para cada gênero. Exemplo:

A cidadã e o cidadão podem solicitar a certidão de quitação de débitos eleitorais pelo e-Título.

Observe sempre a concordância entre os sujeitos e os tempos verbais. Exemplos:

*Servidoras e servidores **têm** até 28 de abril para atualizar o cadastro na intranet.*

*Voluntárias e voluntários **vêm** de todo o país para o mutirão.*

*Colaboradoras e colaboradores **podem** enviar sugestões até sábado.*

Assim como nas artes dos cards e vídeos, também é importante manter a escolha de palavras que **não** caracterizem gênero ou que abarquem ambos, quando possível, nos textos das descrições.

Em hashtags

Caso o objetivo da utilização da hashtag seja listar ou evidenciar um termo, o uso da flexão de gênero é bem-vindo. Mas, para indexar os posts e aumentar sua relevância em determinados resultados de busca, **não** é necessário incluir a flexão se os termos mais procurados não tiverem uma característica agênero.

Vídeos e Podcasts

Em títulos

Privilegie a inserção de **feminino** + **masculino**, nessa ordem. Exemplo:

Eleitoras e **eleitores** têm até 10 de junho para atualizar o e-Título.

Embora termos que não caracterizem gênero ou que abarquem ambos sejam uma alternativa viável na Lins, orienta-se **não** os utilizar, caso sejam menos relevantes para indexar buscas. Exemplos:

eleitoras e eleitores > eleitorado

ministras e ministros > colegiado

DICA!

Realize testes no **YouTube** e **Google Trends** para que os conteúdos tenham mais relevância nos resultados das buscas.

Descrições

Privilegie a inserção de **feminino** + **masculino**, nessa ordem e no plural. Exemplo:

Eleitoras *e* ***eleitores*** *têm até 10 de junho para atualizar o e-Título.*

Avalie a **conjunção** mais pertinente para o sentido da frase. Exemplos:

A mesária ***ou*** *o mesário que ainda não tiver respondido a pesquisa pode encontrar o questionário no site da Justiça Eleitoral.*

A eleitora ***e*** *o eleitor podem checar sua situação eleitoral pelo aplicativo e-Título.*

Utilize os **artigos** adequados para cada gênero. Exemplo:

*A cidadã e **o** cidadão que precisam da certidão de quitação de débitos eleitorais podem recorrer ao e-Título.*

Observe sempre a **concordância** entre os sujeitos e os tempos verbais. Exemplos:

*Servidoras e servidores **têm** até 28 de abril para atualizar o cadastro na intranet.*

*Voluntárias e voluntários **vêm** de todo o país para o mutirão.*

*Colaboradoras e colaboradores **podem** enviar sugestões até sábado.*

Priorize palavras que **não** caracterizem gênero ou que abarquem ambos, como:

- ✓ Eleitorado
- ✓ Voluntariado
- ✓ Colegiado
- ✓ População
- ✓ Sociedade
- ✓ Turma

Tags

Quando os termos mais relevantes para taguear os conteúdos não tiverem uma característica agênero, **não** é necessário incluir a flexão de gênero. Leva-se em consideração que o objetivo das tags é facilitar o mapeamento dos conteúdos, com o propósito de potencializá-los nos resultados das buscas.

Linguagem inclusiva é uma questão de respeito à diversidade e combate à discriminação baseada em sexo ou gênero!

Tribunal Superior Eleitoral

Produzido pela

Secretaria de Comunicação e Multimídia

Validado pela

Comissão de Mulheres